



Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariananiederauer.df@dabr.com.br

O ouro, o pódio e Brasília

Corro o risco de me tornar monote-mática esses dias, mas as medalhas que os atletas brasileiros trarão para casa e a conquista irretocável do primeiro ouro brasileiro nesta Olimpíada pela judoca Beatriz Souza não me permitem permanecer à margem do tema. Quanta emoção compartilhada por tanta gente ao mesmo tempo. Inimaginável a sensação para nós, meros mortais, de subir

ao pódio olímpico. Mas eles, com a força e a gentileza dignas de heróis, gentilmente distribuem uma fração desse sentimento conosco.

Se a emoção dominou o coração quando Bia levou o ouro, a final por equipes do judô representou um verdadeiro teste cardíaco. Os critérios da arbitragem nos dias anteriores haviam espantado e confundido, até mesmo, comentaristas experientes. Para espectadores esporádicos como eu, viraram uma verdadeira confusão mental que, no auge da torcida irracional pelo país, transformou-se em raiva e irritação.

O confronto contra a equipe italiana

me deixou apreensiva e o tempo da roleta que definiu a disputa final após o empate parecia interminável. Veio, então, o resultado e ela, Rafaela Silva, tratou de levar o ponto de ouro em poucos minutos, para alívio do coração brasileiro. Se o que aconteceu ali não foi apoteótico, impossível imaginar uma situação que mereça ser classificada dessa forma. Em questão de poucas horas, passei da birra à paixão pelo judô. O jeito brasileiro de torcer, sem meias-palavras.

Ao lado de Rafaela e de Bia, dois brasileiros também se destacaram na conquista do bronze inédito nessa modalidade. A veterana e medalhista nos jogos

de 2008 Ketleyn Quadros compôs esse time campeão, além de Guilherme Schimidt. Ambos haviam sido derrotados dias antes nas oitavas de suas respectivas categorias e retornaram para, em equipe, garantir a vitória brasileira e a medalha de bronze.

E para a semana ficar ainda melhor, veio Caio Bonfim! A trajetória do atleta de Sobradinho, que tantas vezes foi estampada no **Correio**, finalmente conseguiu a merecida recompensa. A prata na marcha atlética é uma vitória para o Brasil, para Brasília e para a mãe do atleta, Gianetti Sena — também treinadora de Caio e por oito

vezes campeã brasileira no esporte.

A vitória em Paris, após outros três ciclos olímpicos alcançando boas marcas, representa ainda um grito por respeito. Nas ruas de Brasília, ele relatou que essa admiração foi construída ao longo do tempo, com resultados consistentes e premiações. Agora, ele foi além, e colocou a marcha em patamar de admiração nacional, vencendo preconceitos e adversidades. Que a chama dos jogos, de fato, mantenha-se acesa e que a cada vibração nesse curto período de provas nós possamos nos recordar da importância de valorizar os esportes dia sim e dia também.

CRIME BRUTAL / Homem foi levado ao Hran com queimaduras expressivas no rosto e no tórax, mas não corre risco de morte. Uma testemunha disse que a vítima gritava e pedia ajuda. Suspeito está foragido

Morador de rua incendiado em briga

» LETÍCIA MOUHAMAD
» MARIANA SARAIVA

Um gramado perto do Autódromo de Brasília, na Asa Norte, foi o local de um crime brutal na manhã de ontem. Daniel Venâncio Pereira da Silva, pessoa em situação de rua, de 27 anos, teve 20% do corpo queimado após discussão com outro homem, também morador de rua. A vítima foi levada ao Hospital Regional da Asa Norte (Hran) com queimaduras expressivas no rosto, tórax e mãos. O suspeito, conhecido na região como Galeguinho, está foragido.

Informações da 5ª Delegacia de Polícia do Distrito Federal apontam que o crime foi motivado por uma discussão banal, na qual Galeguinho, em posse de uma garrafa de álcool, teria atado fogo em Daniel. Inicialmente, o caso é tratado como lesão corporal grave. “No entanto, a depender do que a gente conseguir apurar na investigação, esse registro pode mudar, passando à tentativa de homicídio”, disse o delegado Paulo Fecury.

De acordo com a autoridade policial, o homem não corre risco de morte e o quadro é estável. “Apenas ficou internado em razão de ser pessoa em situação de rua e não ter condições de fazer os curativos necessários”, esclarece.

No local do crime, o **Correio** flagrou vestígios do crime no gramado onde a vítima foi incendiada. Parte de um boné usado por Daniel ficou carbonizada, restando apenas a aba. Uma testemunha, que preferiu não se identificar, relatou ter escutado gritos de desespero próximos ao Ministério, deparando-se, posteriormente, com um

Letícia Mouhamad/CB/D.A.Press



O Correio esteve no local do crime e registrou o boné de vítima parcialmente carbonizado, restando apenas a aba

homem pegando fogo.

“Ele gritava e corria de um lado para o outro. Me apressei para pegar um extintor de incêndio, mas, quando retornei, vi que outras pessoas, também em situação de rua, já haviam apagado as chamas com alguns panos e cobertas”, revelou a testemunha.

O lugar, segundo a testemunha, é conhecido pela presença de muitas pessoas em situação de rua. No momento do crime, havia de seis indivíduos no local. “O rapaz

que sofreu as queimaduras voltou, por conta própria para o espaço onde costuma dormir. Ele estava bastante machucado. Ficamos assustados e chamamos a polícia e o Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência), que o levaram para o Hospital Regional da Asa Norte (Hran)”.

Violência rotineira

Lotado no 3º Batalhão de Polícia, o tenente da Polícia Militar do DF (PMDF) Caio Cezar

contou que a vítima, já internada, descreveu o suspeito como um homem de barba branca, olhos claros e sem alguns dentes. “Em nossas buscas, encontramos uma pessoa exatamente com essas características, mas quando mostramos a foto dele a Daniel, ele descartou a suspeita”.

Na tarde de ontem, oito viaturas se deslocaram para a Asa Norte à procura do suspeito; quatro ficaram paradas em pontos

fixos e outras quatro permaneceram rodando pelo local. Como não houve flagrante, a investigação está a cargo da 2ª DP da Asa Norte, responsável pela área onde ocorreu o crime.

O delegado Fecury reforçou que ocorrências dessa natureza são rotineiras nas quadras 700 da Asa Norte e na Rodoviária. “Mas o caso de hoje (ontem) chamou atenção pela violência empregada, porque, apesar de a vítima não

correr risco de morte, os ferimentos foram graves. Queimadura é algo extremamente dolorido”, acrescentou.

Até o fechamento desta edição, o suspeito do crime ainda não havia sido identificado.

Memória

Há uma semana, um homem em situação de rua foi ameaçado com uma faca, assaltado e agredido com chutes na cabeça por outro homem. O crime ocorreu na quadra 103 do Recanto das Emas. Conforme flagrantes de câmeras de segurança de um comércio próximo ao local, o suspeito foi embora somente após a vítima desmaiar.

Segundo informações do delegado-chefe da 27ª Delegacia de Polícia, Fernando Fernandes, responsável pelo caso, o homem agredido teve fraturas no rosto e nas costelas e foi levado ao Hospital Regional de Taguatinga (HRT). O autor do crime, que estava em liberdade após cumprir oito anos de prisão por homicídio, voltou a ser preso. No entanto, após ser interrogado, foi posto em liberdade, uma vez que já não estava em situação de flagrante.

Em 9 de julho, um homem em situação de rua morreu após ser esfaqueado por outro em frente ao Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro Pop) de Taguatinga. Segundo o **Correio** apurou, eles teriam entrado em uma discussão, momento em que um deles pegou uma faca e esfaqueou a vítima. O autor do crime segue foragido.

STALKER

Homem tenta invadir apartamento

» MARIANA SARAIVA

Um homem foi preso na madrugada deste domingo, suspeito de tentar invadir o apartamento de uma mulher no Sudoeste Econômico. Ele e a dona do imóvel teriam se conhecido por meio de um aplicativo de relacionamento, há cerca de dois meses. O acusado reside

em São Paulo e veio a Brasília para o encontro. Após um desentendimento, o homem teria tentado entrar na residência dela sem autorização, forçando a porta do apartamento. Sentindo-se ameaçada, a moradora acionou a Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) pelo número 190.

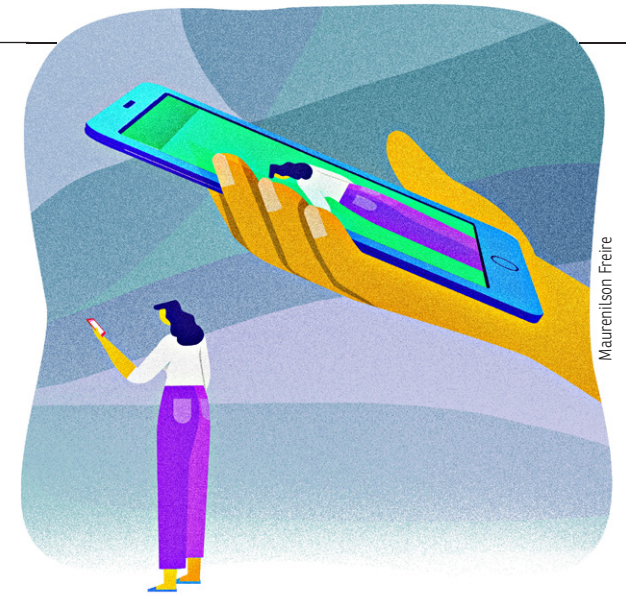
A PMDF chegou rapidamente,

evitando uma possível invasão. Os dois foram encaminhados para a Delegacia Especial de Atendimento à Mulher (Deam) para depoimentos.

Cuidado

Na edição de ontem, o **Correio** destacou em uma reportagem os riscos associados a

encontros virtuais marcados por meio de aplicativos de relacionamento. Em muitos casos, os homens se apresentam como sedutores e bem-sucedidos na internet, quando na realidade são estelionatários, conhecidos como “golpistas sentimentais”, que se aproveitam das vítimas para tentar extrair dinheiro delas.



Maurenilson Freire

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 4 de agosto de 2024

» Campo da Esperança

Aurelino de Jesus Santos, 78 anos
Dino Giacometti, 91 anos
Guido Araújo da Silveira, 90 anos
Hélvio Ferraz Leda, 82 anos
Joaquim Coutinho Netto, 88 anos
José Barbosa Sobrinho, 79 anos
Maria de Fátima Joventino da Silva, 72 anos
Maria Franca Bezerra, 88 anos

» Maroni Pereira Marçal

86 anos
Samuel Batalha da Silva, 26 anos

» Taguatinga

Adeclair Honório Bueno, 59 anos
Cintia Kelly Soares da Silva, 28 anos
Elias Dutra dos Santos, 72 anos
Francisca Alves de Sousa Carvalho, 77 anos

» Francisco de Assis Gomes

85 anos
Gael Braga de Alcântara, menos de 1 ano
Maria Aparecida Batista dos Santos, 61 anos
Maria das Dores de Toledo, 87 anos
Raimundo Nonato de Araújo, 74 anos
Raimundo Nonato de Araújo, 74 anos
Ronilson Lima dos Santos, 39 anos
Rosa Marques de Sousa Lopes, 55 anos

» Gama

Esmeraldo Rosa de Jesus, 74 anos
Justina Lemos da Silva, 88 anos

» Planaltina

Clementino Vieira Rodrigues, 86 anos
Giovanni Gabriel Ribeiro, menos de 1 ano
Raimundo Ribeiro de Souza, 69 anos

» Brazlândia

Sílvio Francisco de Lemos, 61 anos

» Sobradinho

Edson Cesário Lopes, 65 anos
Edvaldo Pereira de Souza, 33 anos
José Nilo do Nascimento, 62 anos
Roque Ferreira dos Santos, 85 anos

» Jardim Metropolitano

Aldimiro Rodrigues Matos, 81 anos
Francisco Oliveirade Sousa, 73 anos
Jackson de Oliveira Pinheiro, 76 anos (Cremação)
Maria Araújo Dias, 92 anos
Paulo Darcy Palhas, 96 anos (Cremação)
Takeo Myshiki, 84 anos (Cremação)